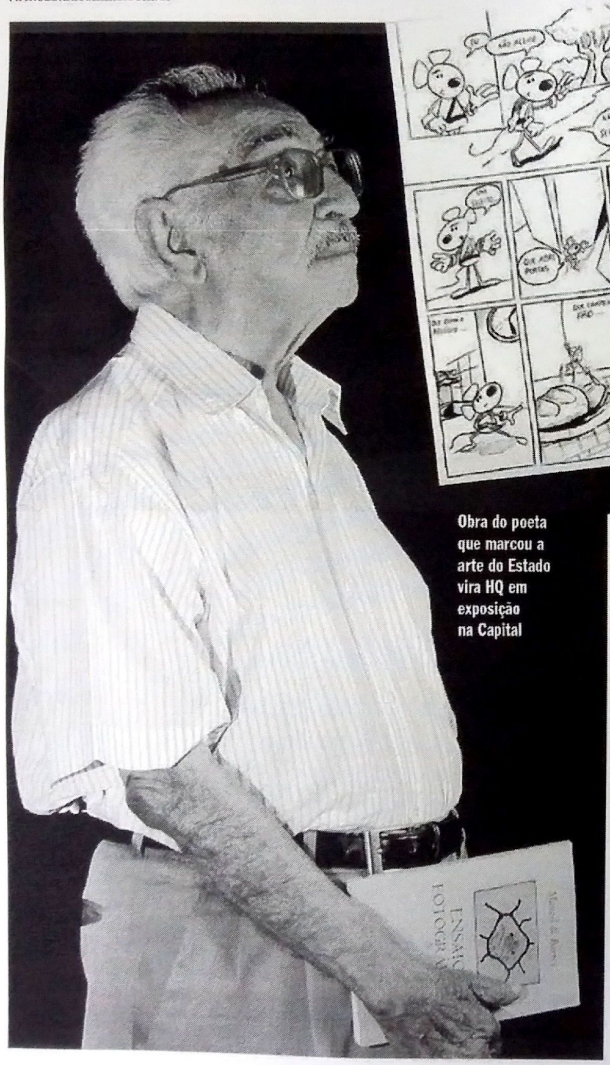
O Estado C1
Campo Grande - MS | Segunda-feira,
de novembro de 2015
arteelazer@oestadoms.com.br
www.oestadoonline.com.br



Quadrinhos de Barros

Desenhistas de Campo Grande criam adaptações em HQ para as poesias de Manoel de Barros

Obra do poeta que marcou a arte do Estado vira HQ em exposição na Capital

João Costa Jr.

A mistura entre os quadrinhos e a magia das palavras do poeta Manoel de Barros pode parecer inusitada, mas para o desenhista Anderson Barbosa, faz todo sentido. Por isso, ele realiza, entre os dias 4 e 6 de novembro, na UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul), uma mostra que mistura os dois elementos, interpretando a linguagem poética de um dos grandes nomes da literatura do Estado, transformando sua composição imagética em imagens coloridas cheias de irreverência, como só os quadrinhos têm.

Segundo o coordenador do NupeQ (Núcleo de Quadrinhos da UEMS), Nataniel do Santos, a exposição é uma oportunidade para "divulgar a interface dos quadrinhos com a literatura e outras artes". Parceria entre o NupeQ e o coletivo de desenhistas Bigorna Ilustrada, a mostra reúne o trabalho de 15 desenhistas e 52 páginas de histórias. "O projeto surgiu em um dos encontros semanais do coletivo. Nós estávamos fazendo um exercício de narrativa, quando veio a ideia de interpretar o trabalho de Manoel de Barros", relembra um dos organizadores da exposição, Wanick Correa.

A sugestão de Wanick era que cada desenhista escolhesse um poema do poeta e o interpretasse na forma de quadrinhos. "Cada integrante escolheu sua poesia favorita e o modo como adaptá-la. No meu caso, selecionei o poema 'De Passarinhos' e interpretei o texto a partir das referências gráficas que utilizei no meu livro de quadrinhos. Assim, ambientei o cenário do meu livro e os personagens na interpretação do poema", explica.

Já Anderson optou pelo poema o "Retrato do Artista Quando Artista". Para interpretá-lo, ele resolveu criar a história, em cima de uma tirinha que ele já desenvolvia. "Eu já tinha um personagem, um rato que sonha em ser viking. Resolvi trabalhar a história com ele, numa estrutura meta linguística com algumas quebras de quarta parede. Então, enquanto ele vive uma pequena aventura, está falando com o leitor. E tudo isso acontece tendo como pano de fundo a poesia de Manoel de Barros", explica Anderson.

O interessante nesse diálogo entre poesia e quadrinhos são as inúmeras possibilidades que os desenhistas constroem para recriar a magia das palavras.

SERVIÇO - A exposição acontece na rua Marcelo Roberto, 2, Conjunto José Abraão, saída para Rochedo. A entrada é gratuita. Informações: (67) 8402-8150.